UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

GEISIANE BARBOSA DE OLIVEIRA

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NAS ATIVIDADES JUVENIS DE VIDA DIÁRIA

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

GEISIANE BARBOSA DE OLIVEIRA

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NAS ATIVIDADES JUVENIS DE VIDA DIÁRIA

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a conclusão do curso.

Orientador: Ernani Nunes Ribeiro
Coorientadora: Hercília Melo do Nascimento

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE
2019

Catalogação na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE – Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Giane da Paz Ferreira Silva, CRB-4/977

O48i Oliveira, Geisiane Barbosa de
A influência da televisão nas atividades juvenis de vida diária/ Geisiane Barbosa de Oliveira. - Vitória de Santo Antão, 2019.
35 folhas; il.

Orientador: Ernani Nunes Ribeiro.
Coorientadora: Hercília Melo do Nascimento.
TCC (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.
Inclui referências e apêndice.

1. Mídia – Atividade física. 2. Educação física para adolescentes.3. Comunicação de massa – Adolescentes.4. Qualidade de vida. I. Ribeiro, Ernani Nunes (Orientador). II. Nascimento, Hercília Melo do (Coorientadora). III. Título.

791.4 CDD (23. ed.) **BIBCAV/UFPE-229/2019**

GEISIANE BARBOSA DE OLIVEIRA

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NAS ATIVIDADES JUVENIS DE VIDA DIÁRIA

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a conclusão do curso.

Aprovado em: 06/12/2019.

BANCA EXAMINADORA

_____
Profº. Ms. Hercília Melo (Coorientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

_____
Profº. Ms. Emerson Raimundo (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

_____
Profº. Ms. Pietro Manoel (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a influência da mídia em relação às práticas corporais, em especial, à procura e vivência desportiva pelo público juvenil, e também identificar os impactos causados a saúde através do uso excessivo dos meios midiáticos. A juventude busca corresponder padrão de beleza criado pela mídia, com valorização de traços culturais internacionais e reforçando estereotipia. Conteúdos científicos relacionados ao aumento de expectativa de vida estimulam o reconhecimento sobre a importância da prática esportiva para a saúde. A pesquisa tem sua justificativa social na servidão à população, de modo geral, e atores sociais que desenvolvem trabalhos relacionados com corpo e movimento, na medida em que permitirá a reflexão sobre a utilização dos meios de comunicação e sua influência nas atividades de vida diária da juventude brasileira.

Palavras-Chave: Atividade física - Abordagem midiática. Mídia. Vida diária. Influência da mídia.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the influence of the media in relation to body practices, in particular, the demand and sports experience by the youth, and also to identify the impacts caused to health through the excessive use of media.Youth seeks to match the beauty standard created by the media, valuing international cultural traits and reinforcing stereotypy. Scientific content related to increased life expectancy encourages recognition of the importance of sports for health. The research has its social justification in servitude to the population, in general, and social actors who develop works related to body and movement, as it will allow reflection on the use of the media and its influence on activities of daily living.

Keywords: Media. Juveniles. Daily life. Media Influence.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....8
3 OBJETIVOS 9
3.1 OBJETIVO GERAL 9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9
4 METODOLOGIA.....10
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....11
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 19
REFERÊNCIAS.....20
APÊNDICE A – FICHA DE ANÁLISE.....23

1 INTRODUÇÃO

A importância dada aos meios de comunicação é reconhecida no meio familiar e rodas sociais. Mesmo sem perceber, os modos de vida da população, o jeito de vestir, o que consumir enquanto alimento e até mesmo a construção e opinião, muitas vezes, assumem a influência dos programas televisivos e atores midiáticos.

Em estudos desenvolvidos por Coll (2010) foi encontrado alto percentual de respostas positivas (valor médio de 80%) em relação à mídia e seu impacto no estilo de vida individual.

> O percentual de relato positivo para lembrança de alguma abordagem midiática com relação à atividade física, tabagismo, consumo de álcool e alimentação também foi elevado (valor médio de 74%). Contudo, uma minoria dos entrevistados relatou ter modificado seu comportamento (valor médio de 24%) em consequência de alguma abordagem midiática. (COLL, 2010, p. 105).

Embora o percentual não alcance a maioria, é preciso refletir impacto da construção de identidades juvenis, na medida em que temos diversidade de comportamentos e amplo conjunto de recortes com as mais diferentes preocupações: lazer, sociabilidade, posturas, religiosidade, ação política, transgressão, gostos musicais e etc, (MAGNANI, 2005). Escola, família e amigos seriam os organismos responsáveis em (re)discutir a informação dos meios de comunicação para constituir-se conhecimento significativo e revisto a luz da ciência e embasamento social, ampliando o mundo das compreensões.

Vale destacar a crescente o espaço que hoje é aberto para seções diárias a respeito dos acontecimentos esportivos, nacionais e internacionais, ocorridos nas mais diversas modalidades. O Esporte tornou-se uma área importante da imprensa, com profissionais especializados e atenção diária, não apenas em ocasiões especiais a Copa do Mundo de Futebol, as Olimpíadas e Automobilismo (KENSKI, 1995).

Contudo, temos o enfoque do esporte de rendimento como possibilidade de ascensão financeira, superação de barreiras e as mudanças de regras e práticas desportivas para atrair telespectadores e dar celeridade às partidas, como ressalta o Livro Didático de Educação Física do estado do Paraná (2006).

A motivação para este laboro investigativo surge a partir de reportagens a respeito do assunto, destacando como os meios de comunicação buscam inserção na vida das pessoas, principalmente de adolescentes e jovens, que destinam horas

diárias em frente à televisão ou computador, aumentando as chances de tornarem-se obesos e depressivos.

“A etiologia da obesidade é complexa e multifatorial, resultando da interação de genes, ambiente, estilos de vida e fatores emocionais. Há aumento significativo da prevalência da obesidade em diversas populações do mundo, incluindo o Brasil” (ABESO, 2009, p. 19).

> Sintomas de estresse, tais como ansiedade, depressão, nervosismo e o hábito de se alimentar quando problemas emocionais estão presentes, são comuns em pacientes com sobrepeso ou obesidade, sugerindo relação entre estresse e obesidade. O estresse pode ser uma consequência da obesidade devido a fatores sociais, à discriminação e, alternativamente, a causa da obesidade (ABESO, 2009, p. 20).

Considerando as diversas relações que os meios de comunicação estabelecem com o esporte, surge o intento específico de analisar a influência da mídia em relação às práticas corporais, em especial à procura e vivência desportiva.

A justificativa científica, portanto, deste trabalho, consiste em colaborar na sistematização do conhecimento, de modo exploratório, a respeito do tema. Desta forma, a pesquisa tem sua justificativa social na servidão à população, de modo geral, e atores sociais que desenvolvem trabalhos relacionados com corpo e movimento, na medida em que permitirá a reflexão sobre a utilização dos meios de comunicação e sua influência nas atividades de vida diária.

De que forma a pergunta contruída para o desenvolvimento de investigação está relacionada a televisão e as atividades juvenis de vida diária na literatura atual, em especial no tocante à prática esportiva?

Afinal, a juventude busca corresponder padrão de beleza criado pela mídia, com valorização de traços culturais internacionais e reforçando estereotipia. Conteúdos científicos relacionados ao aumento de expectativa de vida estimulam o reconhecimento sobre a importância da prática esportiva para a saúde.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Castro (2006) o que realmente importa é que os conteúdos audiovisuais digitais divulgados através da TVD (TV Digital) permitem mostrar o pluralismo criativo e cultural da nação. Isso porque a pluralidade de ideias e a democracia exigem aceitar as diferenças – inclusive por parte dos pesquisadores e intelectuais - sejam essas diferenças os programas religiosos, de diferentes tipos de esportes ou reality shows, já que é exatamente a pluralidade da oferta e de conteúdos que vai garantir o direito dos diferentes públicos elegerem suas áreas de interesse.

Martin-Barbero e Rey (2001) alertam para a necessidade da articulação social no processo que definirá a destinação do meio com as novidades da tecnologia contemporânea. Por isso é urgente repensar os cursos de Comunicação, em conjunto com outras áreas de saber, assim como pensar novos ofícios e expandir o pensamento para as condições já estabelecidas na convergência dos meios.

Meyrowitz (1985) diz que a mídia estrutura novos padrões de ordenação do tempo ("antes do telejornal", "depois da novela") e mesmo do espaço (basta pensar na presença do televisor como objeto dominante na maior parte das salas de estar). Por meio da programação jornalística e de entretenimento, ela transforma, ou amplia, o fluxo de informações entre setores antes relativamente estanques da sociedade, com impacto significativo nas relações entre os gêneros, entre as faixas etárias, e também nas formas da atividade política.

Morais (1994) fala que cada um a seu tempo e com os instrumentos de que dispunham na época (rede de jornais, revistas e rádio ou rede de televisão), ambos funcionam como vetores fundamentais do processo de integração nacional. Ainda no início da construção do império Diários Associados de Assis Chateaubriand, seu projeto era visto pelos líderes políticos da época, a começar pelo deputado federal Getúlio Vargas, como ferramenta da união nacional. Quando, em setembro de 1969, estréia o primeiro telejornal transmitido simultaneamente de Norte a Sul do País (o *Jornal Nacional*), o processo está próximo de sua conclusão.

Nos dias de hoje, o apelo pretende uma uniformidade de moda, vestimenta, gostos, gestos e demais símbolos de interação social. Em estudos desenvolvidos por Coll (2010) foi encontrado alto percentual de respostas positivas (valor médio de 80%) em relação à mídia e seu impacto no estilo de vida individual.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo dessa revisão de literatura, é analisar a influência da mídia em relação às práticas corporais, em especial, à procura e vivência desportiva pelo público juvenil.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar acometimentos na saúde da população relacionados ao belo e espaços concedidos a patrocinadores televisivos;
- Apontar motivações de arranjos nas programações televisivas, em especial no tocante ao esporte;
- Descrever de que modo a televisão está voltada aos circuitos juvenis e suas atividades de vida diária.

4 METODOLOGIA

Tratando-se de um trabalho de conclusão de curso, com intenção de laboro de pesquisa, é necessário demonstrar os métodos e instrumentos adotados para essa investigação. Para Fonseca (2002), methodos significa organização e logos compreende estudo sistemático, pesquisa, investigação; ou seja, de acordo com os radicais da palavra, metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos para produção científica.

Considerando a predisposição da prática científica, a pesquisa assumira abordagem qualitativa pelo intuito de trabalhar com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (KAPLAN, 1992).

Do mesmo modo, a natureza de pesquisa tem viés básico, que é aquela que objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista (GIL, 2007).

Do tipo bibliográfica, a pesquisa será realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, que pode envolver livros, artigos científicos e páginas de web sites (FONSECA, 2002, p.32), com objetivo exploratório.

No que concerne as fontes principais para a coleta de dados, as pesquisas terão como base documental o Scielo e o Lilacs, por meio de termos descritos como: mídia, esportes, hábitos de vida.

A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Já o Lilacs é uma base de dados Latino-Americana de informação bibliográfica em ciências da saúde. Em termos gerais, abrange toda a literatura relativa as ciências da saúde, produzida por autores latino-americanos e publicado nos países da região a partir de 1982. Embora a periodização de artigos científicos, esta investigação assume recorte temporal de estudos dos últimos 10 anos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 10 artigos, e a partir de uma leitura mais completa, foram identificadas 11 categorias, que são elas: Impacto na Saúde, Justificativa para buscar o Público, Como a Mídia Alcança, Conteúdos, Idade dos Jovens e Adolescentes, Pontos positivos, Pontos negativos, Atividade Física, Recomendações, Vida Diária e Mídia.

Em relação ao Impacto na Saúde a partir da mídia, temos a questão da Obesidade e o excesso de peso como o principal apontamento dentro da categoria como foi descrito na Ficha de Análise, com (2) citações.

Segundo Annunziato *et al.* (2011, p. 2):

> A obesidade, atualmente considerada problema de saúde pública, é uma doença crônica, multifatorial, com influência e interação de diversos fatores comportamentais, ambientais e genéticos. [...] A prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) em crianças tem aumentado, principalmente devido à sua associação com a obesidade.

Segundo Elizandra *et al.* (2010, p. 2):

> Um estudo sobre a tendência de sobrepeso, obesidade e baixo peso das crianças e adolescentes nos Estados Unidos da América (EUA), Brasil, China e Rússia, mostrou um aumento da incidência de sobrepeso no Brasil (4,1 para 13,9%), na China (6,4 para 7,7%) e nos EUA (15,4 para 25,6%)3.

Ainda sobre o Impacto na Saúde, temos o Diabetes, a Síndrome metabólica, o Diabetes Mellitos tipo II e a Hipertensão Arterial Sistêmica como item da Ficha de Análise com (1) citação de Romero *et al.* (2010, p. 2):

> Inúmeras comorbidades, tais como síndrome metabólica, diabetes melito tipo II, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica. Além disso, há evidências de que o comportamento sedentário ou ativo apresentado na infância e adolescência tende a persistir na vida adulta, de forma que a aquisição e a manutenção de um estilo de vida ativo desde a infância, encontra-se presente em todas as recomendações para uma sobrevida longa e saudável.

Também não muito citado, porém não menos importante, o uso de bebidas e outras drogas foram mencionados por Carlini-Cotrim *et al.* (1989):

> Por isso é importante dizer que, diferentemente do que se pensa e do como a mídia o divulga, o consumo de álcool no Brasil tem crescido consideravelmente, e o CEBRID efetua essa denúncia baseado em pesquisas e levantamentos sobre esse excessivo consumo.

Em relação a Justificativa da Mídia para buscar o público, por curiosidade (1) citação, sem opção de escolha para uma programação melhor (1) citação, propagandas que chamam atenção, principalmente relacionadas a guloseimas e fastfoods (1) citação, e a bebida aparece novamente (1) citação.

Relacionado a guloseimas e fast – foods: Por chamar muito a atenção do público juvenil, principalmente guloseimas e fastfoods, sabendo que passam em média 4h e 45m em frente a TV* por dia.

Relacionado a bebida: a juventude busca na bebida um alívio da repressão social, que inclui família e trabalho, como pode ser constatada nesta afirmação:

> Podemos dizer que a busca da excitação é uma forma de procurar alívio da repressão social (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2005), – repressão essa que pode vir da família, do trabalho ou de qualquer outro núcleo da sociedade – e principalmente para a juventude, é encontrada nas vivências de lazer, muitas vezes, associadas ao ato de beber. (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2005, p. 5).

Relacionado a Curiosidade, temos que:

> A expressão 'curiosidade' foi recorrente neste grupo, considerada por eles como uma característica de adolescentes e jovens. A palavra aparece como justificativa da exposição a situações 'perigosas ou arriscadas'. "É o que a [nome da colega] reclamou aqui no meu ouvido [risos]. Ela falou que tem muitos riscos necessários para a nossa vida, para a curiosidade que a gente tem. Pelo menos eu sou muito curioso, gente". (RODRIGUE; LERNER 2014, p. 10).

Quando a programação de família não tem opção de escolha para jovens, e acabam acompanhando o que está sendo transmitido:

> No Faustão só tem uma notícia para as famílias. Da Fininvest. Quem precisa de dinheiro vai lá pega, mas tem que pagar depois" (TW, menina, 7 anos). (INÊS, 2013, p. 7).

No entanto, de maneira alarmante, em relação a Como a Mídia Alcança esse público, as propagandas tem(3) citações, campanhas, programas televisivos e ou telejornais (1) citação:

Sobre o álcool, temos que:

> A cerveja conta cada vez mais com a permissividade social, legitimada e fortalecida por um amplo espaço de divulgação midiática, com principal destaque para as propagandas televisionadas. Noto *et al.* (2003, p. 2).

A respeito de programas televisionados e ou telejornais temos o Domingão do Faustão, Fantástico, e o Jornal Nacional, como exemplos de propostas que vão ao ar:

> O Jornal Nacional (TV Globo) ocupou o oitavo lugar no rol dos dez programas mais vistos pelas crianças de 4 a 11 anos (dados contabilizados até 13/7/2008). (INÊS, 2013, p. 3).

> Só o Faustão estava ali, prestando atenção, aí alguém disse pra ele: para tudo agora que ele vai fazer! Ele parou o programa e o baixinho fez. (INÊS, 2013, p. 14).

> Aí, eu fui ver Fantástico para ver todo o lance. (INÊS, 2013, p. 14).

Através de propagandas constantes de comidas e bebidas, seduz – se o público:

> Almeida et al. (2005, p. 2), ao analisarem a TV brasileira, observaram que 27,4% das propagandas refe- riam-se a alimentos, e que a veiculação desses comerciais distribuía-se por todos os períodos do dia.

Propagandas voltadas para a faixa etária:

> Mais da metade dos estudantes (60,0%) referiu gostar de assistir a propagandas; 49,0% lembravam de propagandas de alimentos, sendo que as mais citadas foram cadeias de *fast food*, bolachas, achocolatados e salgadinhos de pacote". (FIATES et al., 2008, p. 4-5).

Entre os Conteúdos encontrados no meu material analisado aparecem a obesidade em (3) citações, o Sobrepeso e o Excesso de peso em (2) citações, Sedentarismo, Comidas e bebidas, Atividade física, acidente, tragédia, fofoca, esporte, política e consumo excessivo de bebidas e outras drogas aparecem apenas em (1) citação. Neste sentido, resumem - se os impactos e atrativos midiáticos:

> Acredita-se que assistir TV tenha maior influência com ganho de peso por ser mais frequente na população e devido à influência da mídia com muitas propagandas de alimentos e líquidos calóricos. (ANNUNZIATO *et al.,* 2010, p. 6).

Obesidade, inatividade física:

> A inatividade física ou o sedentarismo surge como predisponente ao aparecimento ou à piora de outros FRCV, particularmente da obesidade. (ROMERO *et al.,* 2010, p. 2).

Excesso de peso em adolescentes vendo TV*:

> Como desfecho considerou-se o hábito de assistir televisão em excesso. O número de horas diárias que os adolescentes assistiam à televisão foi dividido em quartis e foi considerado o último quartil como ponto de corte do desfecho (> 4 horas por dia) (DAL BÓ *et al.*, 2008, p. 2).

> Apenas 171 (27,1%) alunos responderam que faziam atividade física. (ANNUNZIATO *et al.,* 2011, p. 3).

Atividade Física foi referenciada de maneira positiva pelo acesso a informação:

> Outro assunto vinculado à saúde por uma participante deste grupo foi a atividade sexual: “Até na relação sexual a gente tem que pensar em saúde, tomar remédio, usar camisinha... Tem que se prevenir, senão pega doença. (Isabele). Em vários momentos, houve referências de integrantes do grupo a questões relacionadas à prática sexual (especialmente sobre gravidez e doenças sexualmente transmissíveis). (RODRIGUE; LERNER 2014, p. 7).

Acidente, tragédia, fofoca, exporte e política são conteúdos que despertam a atenção dos jovens:

> Acidentes (atropelamentos, mortes etc.), as tragédias (avalanches e desabamentos), os resultados de jogos de futebol e as notícias de esportes, dentre outros. (INÊS, 2013, p. 14).

> [...] notícias de fofoca que também dão no rádio, nas revistas, nem sempre tudo assim, super de verdade. Isso é “notícia mais ou menos”, da vida dos famosões, dos artistas da televisão". "O Giannechini e a Preta Gil se beijando. É isso”. (INÊS, 2013, p. 15).

Em relação a Faixa Etária, os artigos foram bem variados nos seus alertas. A idade média dos jovens citados nos artigos, foi de uma faixa etária de 13,5 anos como (2) citações.

Entre 18 - 24 anos a abordagem disse:

> A respeito à quantidade usual de álcool, o estudo de Laranjeira et al. (2007, p. 4) aponta que 24% dos jovens entre 18 e 24 anos bebem de cinco a onze doses por ocasião - portanto não é necessário beber por muitos anos para que se verifique a dependência química e sejam constatadas as consequências adversas do uso de álcool.

Em outro artigo que merece destaque fala - se de crianças e adolescente com a faixa etária de 7 – 17 anos:

> No ano letivo de 2001, foi realizado estudo epidemiológico, observacional, transversal, com a finalidade de identificar a prevalência de fatores de risco cardiovascular (sobrepeso, obesidade,

> tabagismo, hipertensão arterial sistêmica e sedentarismo), em amostra representativa de crianças (de 7 a 9 anos) e adolescentes (de 10 a 17 anos). (ROMERO *et al.* 2010, p. 2).

Todo esse desequilíbrio em suas necessidades tem a ver com a Vida Diária dos jovens e adolescentes, onde acabam tendo diversas ordens e são limitantes de benefícios que poderiam ter com outras atividades:

Ver os telejornais com os pais mesmo sem sua vontade, ocasiona obrigatoriedade:

> Assim, permanecer perto ou diante da televisão é a alternativa de encontro de que os adultos dispõem, ainda que pouco ou nada interativa, impondo a presença das crianças diante da televisão. (INÊS, 2013, p. 8).

Sobre Bebida alcoólica como lazer:

> No que diz respeito aos argumentos de persuasão dessa mídia, é importante destacar que as propagandas de bebida veiculam, por meio de imagens, uma relação estreita entre consumo e lazer. (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2005, p. 2).

Quanto à Diminuição da Atividade Física novamente apontada:

> Entre os hábitos cotidianos, tem-se valorizado a diminuição da atividade física, paralelamente ao maior tempo gasto assistindo TV ou jogando videogame ou utilizando computador, como variáveis relacionadas ao ganho de peso. (ANNUNZIATO *et al.,* 2011, p. 6).

O grande vilão, sem dúvidas, de forma assustadora foi a TV sendo citada em (9) dos 10 artigos analisados, e em seguida aparecem apenas (1) vez o jornal, o rário e o computador. A TV segue em disparada chamando a atenção, com suas propagandas, filmes, novelas, entre outras atrações, e devido a esse leque de opções, foi a mais citada.

Jornal, rádio e TV*:

> Aí, eu fui ver Fantástico para ver todo o lance. Depois deu de novo no rádio. Eu acordei e vi no jornal da banca, muita foto, muita notícia. (INÊS, 2013, p. 14).

> Neste trabalho as três atividades foram agrupadas (TV, videogame e computador). (ANNUNZIATO *et al.,* 2011, p. 6).

Apesar da Mídia entreter de forma bem expressiva o público jovem e adolescente através da TV, foram destacados alguns Pontos positivos: A prática da Atividade Física (1); Informação e Campanhas (1) e Pessoas bem Informadas (1).
A redução da exposição a publicidade tem impacto positivo e proporcional sobre o consumo de álcool.

> Quase 70,0% dos estudantes faziam atividade física além da curricular obrigatória, realizada na escola, sendo a maioria do sexo masculino (66,6%), de acordo com a Tabela 2. (FIATES et al., 2008, p. 6).

> Mesmo aqueles que expuseram a insatisfação com o volume de alertas sobre o assunto, consideraram importante a continuidade das campanhas e da divulgação ampliada. (RODRIGUE; LERNER 2014, p. 7).

> Estar a par e em dia com as notícias do mundo e, ainda, ter algo pronto para dizer que sirva como uma resposta pronta, implica um modelo de pessoa bem informada nesse grupo, modelo esse que todos devem seguir, sob o risco de se sentirem excluídos da sociedade da informação e do consumo. (INÊS, 2013, p. 9)

Foram encontrados também, alguns Pontos negativos, reforçando achados anteriormente mencionados, que são:

Influência negativa sobre as escolhas alimentares (baixo consumo de frutas e o consumo excessivo de doces e açúcares); O tempo gasto em frente a TV* (2) citações; Apelo da mídia quanto ao uso de bebida (1) citação; Falta de atividades físicas; Campanhas repetitivas (1) citação; e a diminuição da aparição de alimentos saudáveis.
No que concerne ao apelo da mídia quanto ao uso de bebida alcóolica como se fosse algo bom e prazeroso:

> Destacamos, nesse aspecto, o lazer tomado como mercadoria, que nas propagandas das cervejarias é tão exaltado que finda por confundir o espectador, pois o produto a ser vendido e as artimanhas de convencimento empregadas encontram-se de tal forma combinados que é possível imaginar que, ao se consumir tal cerveja, adquire-se também o mesmo grau de alegria, desenvoltura, poder de conquista e sedução veiculado nas propagandas. (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2005, p. 3).

As campanhas repetitivas causam os seguintes transtornos:

> Alguns participantes manifestaram o esgotamento provocado pela repetição exaustiva de recomendações. No entanto, mesmo aqueles que expuseram a insatisfação com o volume de alertas sobre o assunto, consideraram importante a continuidade das campanhas e da divulgação ampliada (RODRIGUES; LERNER, 2014, p. 7).

Sobre o tempo gasto em frente a TV*:

> Não se pode negar que as relações que as crianças estabelecem com a televisão, nos dias de hoje, são muito intensas em número de horas, em vibração e desejo etc" (LARROSA, 2002, p. 12).

> Ficar mais de duas horas por dia fazendo uso de TV, videogame e computador" (WELLS *et al,* 2011, p. 6).

Os autores também indicaram recomendações a serem seguidas para uma melhor qualidade de vida desses adolescentes. Para que isso aconteça, os pais precisam incentivar alimentos de forma mais saudável no dia a dia, e que esse exemplo eles possam estender para a vida toda. Devem adotar também algumas medidas de incentivo à prática de atividade física, para um melhor resultado para uma vida muito menos adoecida e prolongada, reduzindo seu tempo de exposição à publicidade de alimentos considerados nocivos à saúde.

Em relação a orientações, hábitos saudáveis e nutricionais há a seguinte ressalva:

> Portanto, medidas preventivas, como diagnóstico precoce do excesso de peso e suas complicações, orientações nutricionais e hábitos de vida saudáveis, devem ser adotadas para todas as crianças" (ANNUNZIATO *et al.,* 2011, p. 7).

Beneficiar o autocontrole e autocrítica dos hábitos auxilia na promoção da saúde deste público:

> A referência ao vocábulo "besteira" sinalizou a autocrítica dos adolescentes em relação a seus hábitos, que incorpora o discurso da promoção de saúde associada à boa alimentação. As falas apontam para a apropriação de discursos circulantes sobre a "alimentação saudável". Mesmo quando revelam práticas que contradizem as recomendações, elas são tomadas como referência (RODRIGUES; LERNER, 2014, p. 6).

Envolvendo a prática de exercícios físicos, abaixo estão afirmações e resultados dos estudos analisados:

De 28 meninos, 26 praticam atividade física e de 29 meninas, apenas 13 fazem atividade física:

> Neste estudo, quase 70% dos entrevistados relatou praticar esportes e/ou ter comportamento fisicamente ativo fora da escola. Foi encontrada uma diferença significativa nessa variável quando comparados meninos e meninas, resultado que está de acordo com o já reconhecido fato de que indivíduos do sexo masculino são mais envolvidos em esportes do que os do sexo feminino, seja qual for a idade da população. (FIATES et al., 2008, p. 9).

Em soma, alerta – se da associação da incidência de doença com a não prática de exercício:

> "A gente pensa [em saúde] na hora do esporte também". Em outro grupo, foi feito um vínculo entre a incidência de doenças e a ausência de exercícios físicos. "[As pessoas que ficam doentes] são mais aquelas pessoas que não praticam nenhum exercício (Henrique). (RODRIGUES; LERNER, 2014, p. 7).

Uma saída para vivenciar práticas corporais, seriam: Escolinha de esportes, natação e academia.

> Exercício físico regular foi considerado quando o adolescente praticava alguma atividade física programada e periodicamente, como natação, escolinha de esportes, academia e outras. (DAL BÓ *et al.*, 2008, p. 2)

Noticiar grandes feitos no esporte, como por exemplo: o milésimo gol de Romário no Pan, podem ter repercussões na atenção da juventude. Afinal, muitos indivíduos acompanham estes conteúdos. O futebol tem muito apelo na sociedade, no imaginário e adesão de população.

> Só o Faustão estava ali, prestando atenção, aí alguém disse pra ele: para tudo agora que ele vai fazer! Ele parou o programa e o baixinho fez. (INÊS, 2013, p. 14)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de analisar todos os artigos de forma individual e detalhar um por um na Ficha de Análise, a maior preocupação que deve alertar que jovens e adolescentes passam muito tempo em frente à TV, vendo desenhos e jogando video games e com isso, acabam se alimentando de forma descontrolada ganhando peso. Devido a esse tempo prolongado em frente a esse meio midiático foi notado também a não prática de Atividades Físicas, o que prejudica ainda mais a saúde desses jovens e adolescentes.

Mostra - se alto o número de juvenis com Obesidade e excesso de peso, um dos Impactos na Saúde mais citados. Dentre os muitos malefícios encontrados no decorrer da leitura desses artigos, foram citados também a bebida, como uma fonte de lazer para esses jovens e adolescentes.

Para melhores resultados seria interessante que novas pesquisas fossem realizadas, novas entrevistas, ou roteiros de observação de programas televisivos.

Não optei por uma pesquisa de campo, mas uma pesquisa baseada em artigos que tratassem sobre a mídia, para evidenciar que a juventude é muito estimulada / influenciada a questões nocivas à saúde, perdendo muito tempo em frente a TV, do que praticando algum exporte. Para ampliar a formação humana é importante desenvolver atividades que possam estimular a sair mais da rotina, fazendo com que tenham uma melhora na sua saúde e bem estar.

Conclui-se que os resultados da pesquisa são alarmantes, principalmente a questão da obesidade e excesso de peso, onde a juventude tende a se alimentar de forma mais desregulada. Para que isso possa mudar, os pais devem motivar seus filhos a uma alimentação mais saudável combinada com a prática de exercício físico, onde essa juventude passará a ter uma vida mais saudável e prolongada.

Nós professores, devemos exercitar a crítica aos conteúdos midiáticos e à vida diária, ajudando na construção de projetos pessoais e coletivos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010**. 3.ed. Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2009.

COLL, Carolina de Vargas Nunes; AMORIM, Tales Costa; HALLAL, Pedro Curi. Percepção de adolescentes e adultos referente à influência da mídia sobre o estilo de vida. **Rev. bras. ativ. fís. saúde,** São Paulo, v. 2, n. 15, abr.-jun. 2010.

DESLANDES, S. F *et al.* **Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DIZARD, W. P. **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1998.

FUGIKAWA, Cláudia Sueli *et al.* **Educação Física no ensino médio.** 12 ed. Curitiba: SEED-PR, 2006.

GASTALDO, Édison. O país do futebol mediatizado: mídia e Copa do Mundo no Brasil. **Revista Sociologias,** Porto Alegre, n. 22, p. 353-369, dez. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222009000200013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 07 ago. 2012.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KENSKI, V. M. O impacto da mídia e das novas tecnologias de comunicação na educação física. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.1, n. 2, p.129-134, dez. 1995.

MAGNANI, J.G. Circuitos juvenis paulistanos. **Revista de Sociologia da USP**, São Paulo, v.17, n. 2, p. 173-205, 2005.

NOVAES, Marcus Pereira. A Educação Física e a Mídia Esportiva. **Revista Alfajor**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2010.

SOARES, Ismar de Oliveira. Confronto Televisão e Educação. *In:* PACHECO, Elza Dias (org). **Televisão, Criança, Imaginário e Educação:** Dilemas e diálogos. Campinas, SP: Papirus,1998.

CASTRO, C. Vale a pena apostar em um modelo de tv digital híbrido a partir do padrão japonês? **Intercom**, São Paulo, ano 2, n. 1, p. 2-13, jan/fev. 2009

MARTIN-BARBERO, Jesus; REY, Germán. **Los Ejercicios del Ver:** hegemonía audiovisual y ficción televisiva. Barcelona: Gedisa, 2001.

MEYROWITZ, Joshua. Retrato de uma ausência: a mídia nos relatos da história política do Brasil. **Revista Brasileira de História,** São Paulo, v. 20, n. 39, p. 191 - 199, 2000.

MORAIS, Fernando. **Chatô:** o rei do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 145 p.

LISBOA, Marcia Rodrigues e Lerner, Katia. Sentidos de saúde, cuidado e risco para adolescentes residentes na favela da Maré, no Rio de Janeiro, Brasil. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2017, v. 0, n. 0 [Acessado 26 Novembro 2019] , pp. 0. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0842>.

DE CARVALHO DELORME, Maria Inês. As Crianças e as Noticias da televisão. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 205-223, mar. 2013.

Obesidade e fatores de risco cardiovascular em estudantes de Sorocaba, SP. Mazaro I.A., Zanolli M.L., Antonio M.A., Morcillo A.M., Zambon M.P. **Revista da Associação Médica Brasileira***, v.* 57 n. 6, p. 674-680, 2011.

OLIVEIRA, Marcela, et al. Lazer e juventude: análise das propagandas de cerveja veiculadas pela televisão. 2011. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 22, n. 4, p. 535-546, 4. trim. 2011.

ROSSI, Camila Elizandra et al . Influência da televisão no consumo alimentar e na obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Rev. Nutr.**, Campinas , v. 23, n. 4, p. 607-620, Aug. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732010000400011&lng=en&nrm=iso>. acesson 26 Nov. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732010000400011.

RIVERA, Ivan Romero et al . Atividade física, horas de assistência à TV e composição corporal em crianças e adolescentes. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 95, n. 2, p. 159-165, Aug. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010001200004&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2019. Epub June 11, 2010. http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2010005000065.

CAMPAGNOLO, Paula Dal Bó; VITOLO, Márcia Regina; GAMA, Cíntia Mendes. Fatores associados ao hábito de assistir TV em excesso entre adolescentes. **Rev Bras Med Esporte**, Niterói , v. 14, n. 3, p. 197-200, June 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922008000300007&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922008000300007.

SILVA, K.S et al. Associações entre atividade física, índice de massa corporal e comportamentos sedentários em adolescentes. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Santa Catarina, v. 11, n. 1, p. 159-168, 2008.

FIATES, Giovanna Medeiros Rataichesck; AMBONI, Renata Dias de Mello Castanho; TEIXEIRA, Evanilda. Comportamento consumidor, hábitos alimentares e consumo de televisão por escolares de Florianópolis. **Rev. Nutr.**, Campinas , v. 21, n. 1, p. 105-114, Feb. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000100011&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732008000100011.

ROCHA, Simone Maria. Televisão, mundo da vida e mobilidade simbólica: a favela e seus moradores na visão de adolescentes.**Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba , n. 29, p. 131-145, Nov. 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782007000200010&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782007000200010.

APÊNDICE A – FICHA DE ANÁLISE

APÊNDICE

ARTIGOS	AUTORIA	IMPÁCTO NA SAÚDE	JUSTIFICATIVA PARA BUSCAR O PÚBLICO	COMO A MÍDIA ALCANÇA	CONTEÚDOS	IDADE DOS JOVENS E ADOLESCENTES	PONTOS +	PONTOS -	ATIVIDADE FÍSICA	RECOMEN-DAÇÕES	VIDA DIÁRIA	MÍDIA

Sentidos de saúde, cuidado e risco para adolescentes residentes na favela da Maré, no Rio de Janeiro, Brasil	Lisboa MR, Lerner K.	Associação da incidência de doença com ***a não prática de exercício***. “A gente pensa [em saúde] na hora do esporte também”. Em outro grupo, foi feito um vínculo entre a incidência de doenças e a ausência de exercícios físicos. “[As pessoas que ficam doentes] são mais aquelas pessoas que não praticam nenhum exercício” (Henrique). (Pág. 7)	Curiosidade. "A expressão ‘curiosidade’ foi recorrente neste grupo, considerada por eles como uma característica de adolescentes e jovens. A palavra aparece como justificativa da exposição a situações ‘perigosas ou arriscadas’. “É o que a [nome da colega] reclamou aqui no meu ouvido [risos]. Ela falou que tem muitos riscos necessários para a nossa vida, para a curiosidade que a gente tem. Pelo menos eu sou muito curioso, gente”. (Pág. 10)	Especialistas, campanhas. "Embora incorporem a ideia de que esporte faz bem à saúde, não o praticam com regularidade. O diálogo aponta o acesso a informações de especialistas, mas, também, o distanciamento entre a prescrição e a conversão em prática". (Pág. 7)	~~D.S.T,~~ ***Atividade Física***. "Outro assunto vinculado à saúde por uma participante deste grupo foi a atividade sexual: “Até na relação sexual a gente tem que pensar em saúde, tomar remédio, usar camisinha... Tem que se prevenir, senão pega doença” (Isabele). Em vários momentos, houve referências de integrantes do grupo a questões relacionadas à prática sexual (especialmente sobre gravidez e doenças sexualmente transmissíveis)". (Pág 7)	15	Informação, campanhas. "Mesmo aqueles que expuseram a insatisfação com o volume de alertas sobre o assunto, consideraram importante a continuidade das campanhas e da divulgação ampliada". (Pág. 7)	Campanhas repetitivas. "Alguns participantes manifestaram o esgotamento provocado pela repetição exaustiva de recomendações. No entanto, mesmo aqueles que expuseram a insatisfação com o volume de alertas sobre o assunto, consideraram importante a continuidade das campanhas e da divulgação ampliada". (Pág. 7)		Beneficiar o autocontrole e autocrítica dos hábitos. "A referência ao vocábulo “besteira” sinalizou a autocrítica dos adolescentes em relação a seus hábitos, que incorpora o discurso da promoção de saúde associada à boa alimentação. As falas apontam para a apropriação de discursos circulantes sobre a “alimentação saudável”. Mesmo quando revelam práticas que contradizem as recomendações, elas são tomadas como referência". (Pág 6)		TV*

As Crianças e as Notícias da Televisão	Maria Inês de Carvalho Delorme*		Programação de família sem opção de escolha. "No Faustão só tem uma **notícia** para as famílias. Da Fininvest. Quem precisa de dinheiro vai lá pega, mas tem que pagar depois" (TW, menina, 7 anos)". (Pág. 7)	Domingão do Faustão / Fantástico, Jornal Nacional. "OJornal Nacional (TV Globo) ocupou o oitavo lugar no rol dos dez programas mais vistos pelas crianças de 4 a 11 anos (dados contabilizados até 13/7/2008)". (Pág. 3) "Só o Faustão estava ali, prestando atenção, aí alguém disse pra ele: para tudo agora que ele vai fazer! Ele parou o programa e o baixinho fez". (Pág. 14) *"Aí, eu fui ver Fantástico para ver todo o lance". (Pág. 14)*	Acidente, tragédia, fofoca,***esporte***, política. "Acidentes (atropelamentos, mortes etc.), as tragédias (avalanches e desabamentos), os resultados de jogos de futebol e as notícias de esportes, dentre outros". (Pág.14) [...] notícias de fofoca que também dão no rádio, nas revistas, nem sempre tudo assim, super de verdade. Isso é "notícia mais ou menos", da vida dos famosões, dos artistas da televisão". "O Giannechini e a Preta Gil se beijando. É isso. (Pág. 15)	7	Pessoa bem informada. "Estar a par e em dia com as notícias do mundo e, ainda, ter algo pronto para dizer que sirva como uma resposta pronta, implica um modelo de pessoa bem informada nesse grupo, modelo esse que todos devem seguir, sob o risco de se sentirem excluídos da sociedade da informação e do consumo". (Pág. 9)	Tempo gasto em frente a TV* "Não se pode negar que as relações que as crianças estabelecem com a televisão, nos dias de hoje, são muito intensas em número de horas, em vibração e desejo etc". (Pág. 12)	Grandes feitos no esporte, como por exemplo: o milésimo gol de Romário no Pan. "Só o Faustão estava ali, prestando atenção, aí alguém disse pra ele: para tudo agora que ele vai fazer! Ele parou o programa e o baixinho fez". (Pág. 14)		Ver os telejornais com os pais mesmo sem sua vontade "Assim, permanecer perto ou diante da televisão é a alternativa de encontro de que os adultos dispõem, ainda que pouco ou nada interativa, impondo a presença das crianças diante da televisão". (Pág. 8)	Jornal, rádio e TV* *"Aí, eu fui ver Fantástico para ver todo o lance. Depois deu de novo no rádio. Eu acordei e vi no jornal da banca, muita foto, muita notícia". (Pág. 14)*

Obesidade e Fatores de risco Cardiovascular em estudantes de Sorocaba, SP	ISABELA ANNUNZIATO RAMOS MAZARO[1], MARIA DE LURDES ZANOLLI[2], MARIA ÂNGELA R.G.M. ANTONIO[2], ANDRÉ MORENO MORCILLO[3], MARIANA P ORTO ZAMBON[2]	Obesidade, sobrepeso, pressão alta. "A obesidade, atualmente considerada problema de saúde pública, é uma doença crônica, multifatorial, com influência e interação de diversos fatores comportamentais, ambientais e genéticos". (Pág. 2) "A prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) em crianças tem aumentado, principalmente devido à sua associação com a obesidade". (Pág. 2)			Alimentos e líquidos calóricos. "Acredita-se que assistir TV tenha maior influência com ganho de peso por ser mais frequente na população e devido à influência da mídia com muitas propagandas de alimentos e líquidos calóricos[22]". (Pág. 6)	9		Perder muito tempo em frente a TV* "Ficar mais de duas horas por dia fazendo uso de TV, videogame e computador". (Pág. 6)	27,1% ***atividade física***. "Apenas 171 (27,1%) alunos responderam que faziam atividade física". (Pág. 3)	Orientações, hábitos saudáveis e nutricionais. "Por- tanto, medidas preventivas, como diagnóstico precoce do excesso de peso e suas complicações, orientações nutricio- nais e hábitos de vida saudáveis, devem ser adotadas para todas as crianças". (Pág. 7)	***Atividade sedentária.*** "Entre os hábitos cotidianos, tem-se valorizado a dimi- nuição da atividade física, paralelamente ao maior tempo gasto assistindo TV ou jogando videogame ou utilizando computador, como variáveis relacionadas ao ganho de peso". (Pág. 6)	TV*, computador "Neste trabalho as três atividades foram agrupadas (TV, videogame e computador). (Pág. 6)

Lazer e Juventude: Análise das propagandas de Cerveja veiculadas pela Televisão	Marcela Oliveira* ** Liana Abrão Romera *** Nelson Carvalho Marcellino	Uso de bebidas e outras drogas. "Por isso é importante dizer que, diferentemente do que se pensa e do como a mídia o divulga, o consumo de álcool no Brasil tem crescido consideravelmente, e o CEBRID efetua essa denúncia baseado em pesquisas e levantamentos sobre esse excessivo consumo". (Pág. 2)	Buscam na bebida um alívio da repressão social, que inclui família e trabalho. "Podemos dizer que a busca da excitação é uma forma de procurar alívio da repressão social (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2005), – repressão essa que pode vir da família, do trabalho ou de qualquer outro núcleo da sociedade – e principalmente para a juventude, é encontrada nas vivências de lazer, muitas vezes, associadas ao ato de beber". (Pág. 5)	Através das propagandas televisionadas "A cerveja conta cada vez mais com a permissividade social, legitimada e fortalecida por um amplo espaço de divulgação midiática, com principal destaque para as propagandas televisionadas". (Pág. 2)	Consumo excessivo de bebida alcóolica e outras drogas.	21 "No que diz respeito à quantidade usual de álcool, o estudo de Laranjeira et al. (2007) aponta que 24% dos jovens entre 18 e 24 anos bebem de cinco a onze doses por ocasião - portanto não é necessário beber por muitos anos para que se verifique a dependência química e sejam constatadas as consequências adversas do uso de álcool". (Pág. 4)	A redução da exposição a publicidade tem impacto positivo e proporcional sobre o consumo de álcool.	O apelo da mídia quanto ao uso de bebida alcóolica como se fosse algo bom e prazeroso. "Destacamos, nesse aspecto, o lazer tomado como mercadoria, que nas propagandas das cervejarias é tão exaltado que finda por confundir o espectador, pois o produto a ser vendido e as artimanhas de convencimento empregadas encontram-se de tal forma combinados que é possível imaginar que, ao se consumir tal cerveja, adquire-se também o mesmo grau de alegria, desenvoltura, poder de conquista e sedução veiculado nas propagandas". (Pág. 3)			Bebida alcóolica como lazer. "No que diz respeito aos argumentos de persuasão dessa mídia, é importante destacar que as propagandas de bebida veiculam, por meio de imagens, uma relação estreita entre consumo e lazer". (Pág. 2)	TV*

Influência da televisão no consumo alimentar e na obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática	Camila Elizandra ROSSI[1] Denise Ovenhausen ALBERNAZ[1] Francisco de Assis Guedes de VASCONCELOS[1] Maria Alice Altenburg de ASSIS[1] Patrícia Faria Di PIETRO[1]	Sobrepeso, obesidade, baixo peso. "Um estudo sobre a tendência de sobrepeso, obesidade e baixo peso das crianças e adolescentes nos Estados Unidos da América (EUA), Brasil, China e Rússia, mostrou um aumen- to da incidência de sobrepeso no Brasil (4,1 para 13,9%), na China (6,4 para 7,7%) e nos EUA (15,4 para 25,6%)[3]". (Pág. 2)		Através de propagandas constantes de comidas e bebidas. "Almeida et al.[10], ao analisarem a TV brasileira, observaram que 27,4% das propagandas referiam-se a alimentos, e que a veiculação desses comerciais distribuía-se por todos os períodos do dia". (Pág. 2)	Obesidade, comidas e bebidas.	8		O excesso de propagandas de alimentos prejudiciais e a diminuição da aparição de alimentos saudáveis.	Pouca prática de ***atividade física***.		***Sedentário***, ver TV*, jogar vídeo game.	TV*

Atividade Física, Horas de Assistência à TV e Composição Corporal em Crianças e Adolescentes	Ivan Romero Rivera[1], Maria Alayde Mendonça da Silva[1], Renata D'Andrada Tenório Almeida Silva[1], Bruno Almeida Viana de Oliveira[1], Antonio Carlos Camargo Carvalho[2]	Diabetes, síndrome metabólica, diabetes melito tipo II, hipertensão arterial sistêmica. "Inúmeras comorbidades, tais como síndrome metabólica, diabetes melito tipo II, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica[8-15]. Além disso, há evidências de que o comportamento sedentário ou ativo apresentado na infância e adolescência tende a persistir na vida adulta[16,17], de forma que a aquisição e a manutenção de um estilo de vida ativo desde a infância, encontra-se presente em todas as recomendações para uma sobrevida longa e saudável[18-24]". (Pág. 2)			Obesidade, ***inatividade física.*** "A inatividade física ou o sedentarismo surge como predisponente ao aparecimento ou à piora de outros FRCV[3,7,8], particularmente da obesidade[9]". (Pág. 2)	8 13,5 "No ano letivo de 2001, foi realizado estudo epidemiológico, observacional, transversal, com a finalidade de identificar a prevalência de fatores de risco cardiovascular (sobrepeso, obesidade, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica e sedentarismo), em amostra representativa de crianças (de 7 a 9 anos) e adolescentes (de 10 a 17 anos)". (Pág. 2)		***Falta de atividades físicas*** e má alimentação.	***Sedentarismo.***			TV*

Fatores Associados ao Hábito de Assistir TV em Excesso Entre Adolescentes	Paula Dal Bó Campagnolo[1] Márcia Regina Vitolo[1] Cíntia Mendes Gama[1]	Excesso de peso.			Excesso de peso em adolescentes, excesso de adolescentes vendo TV* "Como desfecho considerou-se o hábito de assistir televisão em excesso. O número de horas diárias que os adolescentes assistiam à televisão foi dividido em quartis e foi considerado o último quartil como ponto de corte do desfecho (> 4 horas por dia)". (Pág. 2)	14,5		Excesso de horas em frente a TV*.	Escolinha de esportes, natação e academia. "Exercício físico regular foi considerado quando o adolescente praticava alguma atividade física programada e periodicamente, como natação, escolinha de esportes, academia e outras". (Pág. 2)			TV*

Associações entre atividade física, índice de massa corporal e comportamentos sedentários em adolescentes	Kelly Samara da Silva[1,2] Markus Vinicius Nahas[1,2] Luana Peter Hoefelmann[2] Adair da Silva Lopes[1,2] Elusa Santina de Oliveira[1,2]	Obesidade, excesso de peso corporal.			***Sedentarismo,*** sobrepeso.	17			Poucos praticam algum tipo de ***atividade física***.			

Comportamento consumidor, hábitos alimentares e consumo de televisão por escolares de Florianópolis	Giovanna Medeiros Rataichesck FIATES[1] Renata Dias de Mello Castanho AMBONI[2] Evanilda TEIXEIRA[2]	Sobrepeso, Obesidade, Adiposidade Central.	Por chamar muito a atenção do público juvenil, principalmente guloseimas e fastfoods, sabendo que passam em média 4h e 45m em frente a TV* por dia.	Propagandas para a faixa "Mais da metade dos estu- dantes (60,0%) referiu gostar de assistir a propa- gandas; 49,0% lembravam de propagandas de alimentos, sendo que as mais citadas foram cadeias de *fast food*, bolachas, achocolatados e salgadinhos de pacote". (Pág. 4-5)	Obesidade, sobrepeso e a influência da TV na alimentação dos juvenis.	8,5	A prática de ***Atividade Física.*** **"**Quase 70,0% dos estudantes faziam atividade física além da curricular obrigatória, realizada na escola, sendo a maioria do sexo masculino (66,6%), de acordo com a Tabela 2". (Pág. 6)	O tempo gasto em frente a TV*, cerca de 4 horas e 45 minutos por dia*.	De 28 meninos, 26 praticam ***atividade física*** e de 29 meninas, apenas 13 fazem ***atividade física***. "Neste estudo, quase 70% dos entrevistados relatou praticar esportes e/ou ter comportamento fisicamente ativo fora da escola. Foi encontrada uma diferença significativa nessa variável quando comparados meninos e meninas, resultado que está de acordo com o já reconhecido fato de que indivíduos do sexo masculino são mais envolvidos em esportes do que os do sexo feminino, seja qual for a idade da população[28]". (Pág. 9)	Que os pais possam incentivar mais, uma alimentação saudável no dia a dia dos juvenis, para que assim possam criar o hábito de se alimentar bem, dentro e fora de casa.	Vendo TV* e comendo o tempo inteiro já que perde a noção olhando pra TV*	TV*

Televisão, mundo da vida e mobilidade simbólica: A favela e seus moradores na visão de Adolescentes 1		Excesso de peso.		Programação para a faixa etária	Excesso de peso.	14,5		Influência negativa sobre as escolhas alimentares, baixo consumo de frutas e o consumo excessivo de doces e açúcares.		Adotar medidas de incentivo a ***prática de atividade física*** entre os juvenis , reduzindo o seu tempo de exposição a publicidade de alimentos considerados nocivos a saúde.	TV*	TV*